

## **NOME DA AÇÃO: QUESTÕES DE ÉTICA PRÁTICA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES II**

**MODALIDADE:** e\_learning

**DURAÇÃO:** 25 horas (20 horas síncronas na Zoom + 05 horas assíncronas na Moodle)

**DESTINATÁRIOS:** Formação creditada para efeitos da progressão na carreira docente no âmbito da formação específica da componente científica dos grupos de recrutamento Português (300), Inglês (330), Filosofia (410), Geografia (420), Economia (430), Biologia e Geologia (520).

### **RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E A SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE**

O Perfil do Aluno pretende que os alunos “mobilizam valores e competências que lhes permitam (...) tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões éticas e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável”. O debate de questões de ética prática constitui-se como uma oportunidade para este desiderato.

Estas questões estão presentes não só nos módulos finais do 10º e 11º anos de Filosofia, mas também em disciplinas como Inglês (Questões de Bioética), Biologia e Geologia (Biodiversidade; Reprodução), Geografia A (População; Recursos Naturais), Economia (Distribuição dos Rendimentos) e Português, podendo ser a ponte para DAC's ou Projetos de Cidadania. A formação justifica-se assim pela necessidade de dotar os professores de competências que lhes permitam debater questões de ética prática de forma profícua com os seus alunos.

### **OBJETIVOS A ATINGIR**

O principal objetivo é os formandos debaterem questões de ética prática de forma a que venham a ser capazes de:

- Aprofundar os seus conhecimentos sobre o debate contemporâneo das questões abordadas.
- Confrontar criticamente teses e argumentos e avaliar as implicações práticas das ideias em debate.
- Apresentar adequadamente as teorias e argumentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas.
- Apresentar soluções relevantes para esses problemas em articulação com outras áreas do saber numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar numa dinâmica interdisciplinar conhecimentos adquiridos ao longo do seu percurso escolar.
- Elaborar planos de aula e materiais didáticos diversificados e inovadores assentes numa perspectiva de integração curricular.

### **CONTEÚDOS DA AÇÃO**

#### **1. KIT DE ÉTICA PRÁTICA**

##### **1.1. Pilares da Ética:**

- O ponto de vista do universo
- O princípio da imparcialidade
- A supremacia ética

##### **1.2. Paisagem Ética:**

- Deontologismo
- Consequencialismo
- Contratualismo
- Ética das Virtudes

##### **1.3. Pensar questões de ética prática:**

- Asserções e argumentos
- Avaliação de argumentos e teorias
- Testar premissas éticas e não éticas
- Argumentos e experiências mentais

## 2. QUESTÕES DE ÉTICA PRÁTICA:

### 2.1. AMBIENTE E O VALOR DA NATUREZA

#### 2.1.1. A Tradição Ocidental:

- O Paradigma Antropocêntrico
- O desígnio Prometaico de Domínio sobre a Natureza

#### 2.1.2. O Paradigma Antropocêntrico Revisitado:

- O Argumento das Futuras Gerações
- O Princípio Responsabilidade de Hans Jonas

#### 2.1.3. Para além do Antropocentrismo:

- Senciocentrismo
- Biocentrismo
- Ética de Reverência pela Vida
- Ecocentrismo ou Ecologia Profunda

#### 2.1.4. A Possibilidade de uma Ética Ambiental?

- Aldo Leopold e a Ética da Terra

### 2.2. RICOS E POBRES

#### 2.2.1. O Conceito de Pobreza e Riqueza Absoluta

#### 2.2.2. O Problema da Pobreza Absoluta e o Dever de Ajudar

#### 2.2.3 O Argumento de Singer a Favor da Obrigação de Ajudar:

- O Argumento da Criança no Lago
- O princípio da obrigação de impedir um grande mal e o dever de ajudar

#### 2.2.4. Argumentos a Favor da Não Obrigação de Ajudar:

- O Argumento Cuidar dos Nossos
- O Argumento dos Direitos de Propriedade
- O Argumento da População e Ética da Triagem
- O Argumento da Responsabilidade Governamental
- O Argumento do Padrão Superrogatório

#### 2.2.5. A possibilidade de uma ética mínima da obrigação de ajudar?

### 2.3. MANIPULAÇÃO GENÉTICA E CLONAGEM HUMANA

- Terapia genética vs eugenismo: que diferença? Que limites?
- Virtudes do Melhoramento Humano vs Sabedoria da Repugnância
- O Nosso Futuro Pós-Humano: Nick Bostrom vs Francis Fukuyama

#### 2.3.1. A Possibilidade de um princípio de prudência aberta?

### 2.4. USO E LEGALIZAÇÃO DE DROGAS

- O princípio do dano vs princípio da autonomia
- O princípio paternalista vs princípio libertarista
- A falácia do Cérebro Raptado vs a Prisão da Adição

#### 2.4.1. A possibilidade de uma ética do consumo de drogas?

## **METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO**

As sessões serão de cariz teórico-prático e serão dinamizadas através da tematização dialógica de cada um dos conteúdos, sempre contextualizados a partir de casos práticos que constituirão a base para o debate e análise crítica de teses e argumentos. As metodologias privilegiadas serão o diálogo vertical e horizontal, o trabalho de grupo, o trabalho de pesquisa e a leitura ativa, sempre que necessário acompanhadas de apresentações e recursos multimédia. Os conteúdos teórico-práticos serão explorados e discutidos nas sessões síncronas, a realizar na plataforma Zoom. A componente prática, a realizar nas sessões síncronas na plataforma Zoom e, essencialmente, no trabalho assíncrono/autónomo (realizadas com recurso à plataforma Moodle) consistirá na leitura de partes da bibliografia de referência, na resolução de pequenos desafios e na conceção de planificação de atividades e de recursos de aula que serão apresentados e discutidos nas sessões síncronas.

## **REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS**

A avaliação é contínua e terá em consideração os seguintes elementos:

- Participação nas sessões (50%).
- Construção de planificação individual de aula, com uma reflexão enquadradora (50%).

De acordo com os critérios previamente estabelecidos, conforme indicado na Carta Circular CCPFC - 3/2007 - Setembro 2007, os formandos serão avaliados com a menção qualitativa de:

- 1 a 4,9 valores - Insuficiente;
- 5 a 6,4 valores - Regular;
- 6,5 a 7,9 valores - Bom;
- 8 a 8,9 valores - Muito Bom;
- 9 a 10 valores - Excelente.
- 

A ação será avaliada:

- pelos formandos: resposta a um inquérito elaborado para o efeito;
- pelo formador: resposta a um inquérito elaborado para o efeito;
- pelo Centro de Formação: elaboração de um relatório global de avaliação com base nos instrumentos avaliativos utilizados por formandos e formador.

## FORMADORES

Nome: Manuel João da Conceição e Pires

## BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Leopold, Aldo (2008). *Pensar como uma Montanha*. Águas Santas, Edições Sempre-em-Pé.

LaFollette, Hugh ed. (2003). *The Oxford Handbook of Practical Ethics*, Oxford, Oxford University Press.

Singer, Peter (2011). *A Vida que Podemos Salvar*, Lisboa, Gradiva.

Singer, Peter (2000). *Ética Prática*, Lisboa, Gradiva.

Vaughn, Lewis (2016). *Doing Ethics. Moral Reasoning and Contemporary Issues*, W. W. Norton and Company, New York-London.